

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VIVENCIA ACADÊMICA NA REALIZAÇÃO DO OSCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: VITTORIA MOTA FARIAS
Gloria Evely Nogueira Bezerra
Gabriela Ferreira Budoia
Rodrigo da Silva Martins

Autores: Soraia Santos Tatikawa Campos
Jessica da Silva Pereira de Pontes
Led Daianna Fernandes de Figueiredo
Adriana Duarte de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo ensino-aprendizagem passa por mudanças que visam proporcionar ao discente conhecimento científico e prático que alcancem os objetivos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem (DCN), que abordam competências que devem fazer parte do processo educacional e da matriz curricular do curso. O currículo trabalhado em competências é fundamental para os discentes, pois traz maior sensibilidade metodológica e aumenta o processo de aprendizado. Pensando nesse tipo de estratégia metodológica o curso de graduação de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de Manaus - AM, trabalha a metodologia do Objective Structured Clinical Examination- OSCE, a qual aborda a avaliação de habilidades clínica, conhecimento, atitudes e comunicação. **OBJETIVO:** Relatar a visão acadêmica na realização do OSCE no curso de Enfermagem de uma IES particular de Manaus -AM. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da realização do OSCE, nas disciplinas de Processo de cuidar do ciclo vital II e prática clínica II, realizado no mês de novembro de 2017, no laboratório de atividades práticas da IES em Manaus-am. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O modelo de ensino-aprendizado e seus métodos avaliativos têm mudado, tornando-se mais complexos. Utilizando a avaliação por competência e habilidade, conforme as DCN de Enfermagem, o OSCE foi um método avaliativo realizado com duas disciplinas vinculadas a matriz curricular do curso de Enfermagem, do sexto período de uma IES particular de Manaus- AM. Foi a primeira vez que a turma executou esse modelo avaliativo, o que exigiu dos discentes as habilidades: clínica, conhecimento, comunicação e atitude em uma ambiente simulado e estruturado, que contou com a participação de 10 avaliadores, 6 pessoas no apoio, 16 atores, divididos em 8 estações, onde os discentes tinham que realizar a avaliação trabalhando as habilidade citadas. O nervosismo e a pressão de uma avaliação no nível de competências e habilidades tornam tenso o processo, porém é um método rico e de grande importância para a formação do discente, capacitando-o ainda mais. **Conclusão:** Viver essa experiência foi importante para a formação discente, pois mostra como a assistência deve ser realizada para obter-se o melhor cuidado ao paciente. É um método avaliativo que contribui para a formação do acadêmico, pois trabalha-se em um ambiente simulado possíveis situações da vida real, visando uma enfermagem preparada para uma assistência de qualidade.